



Trabalhos Científicos

Título: Rota Para O Diagnóstico De Crianças E Adolescentes Com Neoplasia Renal

Autores: BIANCA ROCHA DE AGUIAR (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), PAULA ARRUDA TACLA (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR), ACIMAR GONÇALVES DA CUNHA JUNIOR (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR), JOSÉ CARLOS MARTINS CÓRDOBA (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR), ESTEFÂNIA RODRIGUES BIOJONE (HOSPITAL DA CRIANÇA DE BRASÍLIA JOSÉ ALENCAR)

Resumo: Introdução: Os tumores renais representam 7 dos cânceres pediátricos, sendo o Tumor de Wilms o mais comum (95). A incidência é maior em menores de 5 anos, e a suspeita diagnóstica advém da presença da massa tumoral no abdome e sua interferência na função renal. Objetivo: Analisar a rota para o diagnóstico de crianças com tumor renal, correlacionando com suas idades. Metodologia: Estudo retrospectivo observacional de 74 pacientes entre 6m a 18a, com diagnóstico de tumor renal, tratados em hospital de referência entre 2011 e 2017. Os dados foram coletados por meio de prontuários físico e eletrônico. Resultados: Crianças menores de um ano tiveram média de 8,3 dias entre o primeiro sintoma e o diagnóstico de tumor renal, com média de 1,3 consultas, aquelas entre 01 e 05 anos obtiveram média de 27,48 dias e 1,5 consultas até o diagnóstico, aquelas entre 05 e 10 anos apresentaram média de 27,16 dias e 1,5 consultas, e, por fim, aquelas com mais 10 anos tiveram média de 120 dias de espera até o diagnóstico correto, com média de 4,5 consultas. Conclusão: Evidencia-se que os bebês foram mais rapidamente diagnosticados, enquanto os adolescentes tiveram seu diagnóstico muito postergado e demandaram maior número de consultas. Nossos resultados, bem como os de um estudo semelhante na Inglaterra, corroboram com a hipótese de que tumores pediátricos que se apresentam com massa abdominal e em crianças com idade até 5 anos costumam ser diagnosticados precocemente, uma vez que tais pacientes estão sendo diariamente observados e “examinados” por seus cuidadores durante a rotina diária (banho). Por outro lado, na faixa etária da adolescência, a tumoração abdominal fica menos visível (enrijecimento da musculatura) e, muitas vezes, os sintomas apresentados pelos pacientes são atribuídos a outros fatores relacionados a modificações fisiológicas típicas desse período de vida.